



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO, DE 2024 - 21H00

Sessão 20 “O FENÓMENO” (1982)



Primeiramente. o enunciado da normalidade: a vida quotidiana numa comunidade onde parece reinar a felicidade. A urbanização dir-se-ia perfeita com zonas verdes rodeando as moradias que ladeiam as estradas, por onde passam vagarosamente carros e um ou outro apressado ciclista, com refrigerantes para os amigos que assistem pela TV a um desafio de “baseball”. Os miúdos divertem-se nas ruas. Com brinquedos eléctricos de comando à distância.

Depois, a introdução do insólito: numa das moradias, uma família em tudo idêntica a qualquer outra. Um dia, a televisão fica acesa para lá da hora do fecho do programa e uma criança, que, entretanto, desperta, estabelece

contacto com «algo» que se encontra para além dessa chuva de neve miudinha que o éter transmite quando as imagens falham e deixam de emitir sinal. A criança explica aos pais que «eles» estão lá, que chegaram, que falam e lhe indicam tarefas a cumprir.

«Eles» são os “poltergeisters” o que, traduzido se pode chamar os “fantasmas brincalhões”. Nada de mais a propósito se se pensar que se referencia à televisão. Não é verdade que a imagem por vezes tem «fantasmas»? Pois bem, “Poltergeist”, o fantasma da televisão, passa ao ataque, sob a direcção de Tobe Hooper, o autor de um inquietante “Massacre no Texas” que aqui foi convidado por Steven Spielberg para dirigir esta obra fantástica, mesclando habilmente terror e humor, fascinante espectáculo de fantasia e graça, de rigor narrativo e de cadência rítmica, de imagens e de som, de interpretação e de produção, onde se sente o toque mágico de «mestre» Spielberg. Um belíssimo filme que marcará a década de 80.

Lauro António





O FENÓMENO

Título original: Poltergeist

Realização: Tobe Hooper (EUA, 1982); Argumento: Steven Spielberg, Michael Grais, Mark Victor, segundo história de Steven Spielberg; Produção: Kathleen Kennedy, Frank Marshall, Steven Spielberg; Música: Jerry Goldsmith; Fotografia (cor): Matthew F. Leonetti; Montagem: Michael Kahn; Casting: Jane Feinberg, Mike Fenton, Marci Liroff; Design de produção: James H. Spencer; Decoração: Cheryal Kearney; Maquilhagem: Dorothy J. Pearl, Craig Reardon, Toni-Ann Walker; Direção de produção: Dennis E. Jones; Assistentes de realização: Pat Kehoe, Bob Roe; Departamento de arte: Michael Muscarella, Craig Raiche, Ed Verreaux; Som: Richard L. Anderson, John Dunn, Stephen Hunter Flick, Warren Hamilton Jr., Alan Howarth, Bonnie Koehler, Art Rochester; Efeitos especiais: Jeff Jarvis, Michael Wood; Efeitos visuais: Charles Bailey, Mike Bolles, John Bruno, Conrad Buff IV, Sam Comstock, Richard Edlund, James Keefer, Cristi McCarthy, Lorne Peterson, Mitch Suskin, Kirk R. Thatcher, Companhias de produção: Metro-Goldwyn-Mayer, SLM Production Group;

Com: Craig T. Nelson (Steve Freeling), JoBeth Williams (Diane Freeling), Beatrice Straight (Dr. Lesh), Dominique Dunne (Dana Freeling), Oliver Robins (Robbie Freeling), Heather O'Rourke (Carol Anne Freeling), Michael McManus (Ben Tuthill), Virginia Kiser (Mrs. Tuthill), Martin Casella (Marty), Richard Lawson (Ryan), Zelda Rubinstein (Tangina), James Karen, Lou Perryman, Clair E. Leucart, Dirk Blocker, Allan Graf, Joseph

Walsh, Helen Baron, Noel Conlon, Robert Broyles, Sonny Landham, Jeffrey Bannister, William Vail, Craig Simmons, Paula Paulson, Skeleton, etc.

Duração: 114 minutos; Distribuição em Portugal: Inexistente; Distribuição internacional: Warner (Espanha); Classificação etária: M/16 anos; Estreia em Portugal: 28 de Setembro de 1982.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2024

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

“BLADE RUNNER” de Ridley Scott / 1982